

CONHECIMENTOS BÁSICOS

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 01 A 15, ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA O TEXTO ABAIXO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES NUMERADAS 01 E 02.

Escher por Escher

Quando alguém, desde muito jovem, se dedica apaixonadamente à atividade da técnica da gravura artística, pode acontecer que encare o domínio perfeito dessa técnica como o seu maior ideal. Esse atraente ofício toma todo o seu tempo e pede a sua total atenção, de modo que subordina mesmo a escolha do objeto ao desejo de experimentar uma determinada faceta da técnica. Na verdade, dá grande satisfação adquirir um conhecimento artesanal, desenvolver a capacidade de conhecer profundamente o material que está à disposição, aprender a usar com mestria e convenientemente os utensílios de que se dispõe em primeiro lugar: as próprias mãos. [...]

(Escher, Mauritius . <http://mauritscornelisescher.vilabol.uol.com.br/17.html>)

01. Considerando os elementos textuais em destaque, avalie as 5 afirmativas a seguir:

- 1- O pronome demonstrativo em “**Esse** atraente ofício toma todo o seu tempo ...” tem função coesiva ao fazer referência a uma informação anterior.
- 2- O sinal de pontuação (:) usado em “... de que se dispõe em primeiro lugar: as próprias mãos.” tem função explicativa.
- 3- A forma verbal em “... que **encare** o domínio perfeito dessa técnica ...” está no pretérito imperfeito do subjuntivo, e exprime hipótese.
- 4- A conjunção em “Quando alguém (...) **se** dedica apaixonadamente ...” estabelece o sentido de condição.
- 5- A expressão: “**Na verdade**, dá grande satisfação adquirir um conhecimento ...”, tem função argumentativa.

O correto está em:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 5, apenas.

02. No trecho: “Esse atraente ofício toma todo o **seu** tempo e pede a **sua** total atenção ...” os termos em destaque são pronomes:

- A) possessivos – reportam-se, ambos, a um termo que já foi explicitado, o pronome indefinido “alguém”.
- B) de tratamento – concordam, coerentemente, com os substantivos “tempo” e “atenção”.
- C) possessivos – remetem, anaforicamente, ao adjetivo “jovem”.
- D) pessoais – fazem, cataforicamente, referência ao que vai ser ainda exposto: os advérbios “tempo” e “atenção”.

LEIA O TEXTO ABAIXO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES NUMERADAS DE 03 A 06.

Emoção Artificial

De perto, ele não lembra em nada uma criatura ameaçadora. Com jeitão de formiga, anda de um lado para o outro do papel, pára em um ponto, volta ao anterior, segue mais um pouquinho. De repente, baixa uma de suas seis canetas coloridas e dá continuidade ao desenho cheio de traços e tons vibrantes que, devagar, toma a forma de uma pintura à Jackson Pollock (1912-1956). A associação quase imediata com o expoente do expressionismo abstrato nos Estados Unidos rendeu ao simpático e aparentemente inocente robô o nome de RAP, Robotic Action Painter ("action painting" foi o nome pelo qual ficou conhecida a escola artística baseada na pintura de Pollock). (...) O desenho pronto – assinado por ele e por seu inventor – encontra-se pendurado em uma das paredes da instituição. É arte? Garante que sim o pai da criatura e, ao bancar a resposta afirmativa, lança uma bomba no mundo das artes plásticas. A formiga elétrica, enfim, ameaça. (...)

Gisele Kato – Revista BRAVO! Artes Plásticas. P. 62., agosto 2008 – parcialmente adaptado.

03. No seguinte trecho: "... anda de um lado para o outro do papel, pára em um ponto, volta ao anterior, segue mais um pouquinho.", o uso de vírgulas separando orações compõe essa organização textual, caracterizada pela:
- A) nominalização.
 - B) seqüenciação.
 - C) comparação.
 - D) contextualização.
04. Na seguinte passagem: "Com **jeitão** de formiga ...", o sufixo aumentativo da palavra em destaque mantém, em conformidade com os sentidos do texto, uma relação semântica de:
- A) afetividade; coerente com "... simpático e aparentemente inocente robô ..."
 - B) agressividade; coerente com "... uma criatura ameaçadora."
 - C) desvalorização; coerente com "... o pai da criatura ..."
 - D) superioridade; coerente com "... expoente do expressionismo abstrato ..."
05. O uso intencional do advérbio em destaque na passagem: "... ao simpático e **aparentemente** inocente robô..." modifica a palavra "inocente". A frase que confirma a relação que se estabelece entre o advérbio destacado e outra parte do texto, criando, com coerência, uma unidade de sentido é:
- A) "A formiga elétrica, enfim, ameaça."
 - B) "... lança uma bomba no mundo das artes plásticas."
 - C) "... ele não lembra em nada uma criatura ameaçadora."
 - D) "É arte? Garante que sim ..."

06. Considerando a organização e escolha dos elementos textuais, avalie os 5 itens a seguir:

- 1- os verbos e os adjetivos empregados definem o texto, prioritariamente, como dissertativo.
- 2- o uso da palavra destacada em "... lança uma **bomba** no mundo das artes plásticas." tem evidente intenção metafórica.
- 3- o uso do sinal indicativo da crase em: "... uma pintura à Jackson Pollock", diante da palavra masculina, está adequado, pois sugere, com propriedade, a idéia "ao estilo de".
- 4- a vírgula empregada em "De perto, ele não lembra ..." e em "De repente, baixa uma de suas seis canetas ..." tem, em ambas as ocorrências, a função de isolar adjunto adverbial.
- 5- a oração com valor temporal "... ao bancar a resposta afirmativa ..." poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por **quando sustenta a resposta afirmativa**.

O correto está em:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 2, 3, 4 e 5, apenas.
- C) 1, 3 e 5, apenas.
- D) 2 e 4, apenas.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

07. O Word 2003 possibilita a identificação das diferenças entre dois documentos, fazendo a rolagem dos documentos ao mesmo tempo, para possibilitar a identificação das diferenças entre eles. Esse modo de comparação pode ser realizado utilizando-se:

- A) A opção “Comparar Lado a Lado com”, disponível no menu “Janela”.
- B) A opção “Dividir com”, disponível no menu “Editar”.
- C) O menu “Exibir” com a opção “Miniaturas”, e ativando-se a “Rolagem sincronizada”.
- D) O menu “Exibir” com a opção “Sincronizar”.

08. Considerando os conceitos básicos relacionados a armazenamento de dados em computador, realização de cópias de segurança, e dispositivos para proteção de equipamentos e sistemas de informática, é correto afirmar:

- 1- Um arquivo contendo os cadastros dos empregados de uma empresa, com tamanho de 35 gigabytes, pode ser armazenado em um DVD-R, tendo em vista que este dispositivo caracteriza-se em possuir uma grande capacidade de armazenamento de dados.
- 2- Um sistema de *backup* é uma maneira de armazenar cópia dos dados, para protegê-los de danos e erros, uma vez que o dispositivo de armazenamento principal, geralmente um disco rígido, está sujeito a falhas eletromecânicas, incêndios e diversos tipos de acidentes.
- 3- A principal característica dos estabilizadores é a autonomia, ou seja, o tempo que ele pode manter os equipamentos em funcionamento após a interrupção de energia.
- 4- Um CD-RW é um tipo de disco de tecnologia óptica, que possibilita apagar e sobregravar os dados várias vezes.

O correto está apenas em:

- A) 2 e 3.
- B) 1 e 4.
- C) 1 e 3.
- D) 2 e 4.

09. Em relação ao sistema operacional Linux, é correto afirmar:

- 1- Um arquivo com terminação “.sh” representa arquivos de *script* que podem ser executados pelo Linux.
- 2- Os arquivos executáveis devem ter extensão “.exe”.
- 3- “.gz” representa uma categoria de arquivos compactados.
- 4- O diretório raiz é representado por uma barra “/”.

O correto está apenas em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 1, 3 e 4.
- D) 2, 3 e 4.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

10. Em relação aos contratos administrativos, assinale a alternativa correta:

- A) Os contratos administrativos são apenas predominantemente regidos pelo direito público, aplicando-se a eles, subsidiariamente, as normas e princípios de direito privado.
- B) As chamadas cláusulas exorbitantes configuram uma prerrogativa especial da Administração Pública nos contratos administrativos, decorrentes do regime jurídico de direito privado, que regem todos os contratos.
- C) A dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado não enseja, em hipótese alguma, a rescisão do contrato administrativo.
- D) A fiscalização ou o acompanhamento, pelo contratante, da execução do contrato administrativo isenta o contratado da responsabilidade de indenização por eventuais danos causados por terceiros.

11. Acerca das Licitações Públicas é correto afirmar que:

- A) são modalidades de licitação: de menor preço, melhor técnica e maior lance ou oferta.
- B) a licitação do tipo maior lance ou oferta é utilizada para contratação de serviços de natureza predominantemente intelectual.
- C) a inexigibilidade de licitação se verifica sempre que houver impossibilidade jurídica do pedido.
- D) a licitação dispensável, embora juridicamente possível, não será realizada porque a Lei dispensa sua realização.

12. Acerca dos bens públicos é correto afirmar que:

- A) os bens pertencentes às entidades que integram a Administração Pública indireta são considerados como públicos.
- B) não estão sujeitos à penhora, tendo a Constituição Federal estabelecido regra diferenciada para a satisfação dos créditos de terceiros contra a Fazenda Pública.
- C) a inalienabilidade dos bens públicos é considerada absoluta.
- D) os bens de uso especial, ainda que destinados a fins administrativos, são suscetíveis de alienação.

ARTE E CULTURA PARAENSE

13. As novas diretrizes do Ministério da Cultura baseiam-se em uma concepção ampliada de cultura. As três dimensões consideradas nessa concepção, que norteiam as atuais políticas culturais brasileiras sob a responsabilidade desse órgão são:

- A) Divulgação da cultura, direito à arte e sustentabilidade.
- B) Difusão cultural, educação patrimonial e acesso à cultura.
- C) Criação artística, direito à cultura e mobilização.
- D) Produção simbólica, direito à cidadania e economia.

14. O bairro do Paracuri, localizado no Distrito de Icoaraci, em Belém, é onde se encontra uma grande concentração de olarias que produzem cerâmica artesanal e decorativa, hoje conhecida nacional e internacionalmente. A respeito dessa cerâmica, avalie as seguintes afirmativas:

- 1- Foi Antonio Farias Vieira, conhecido como Antonio Cabeludo que, ao ler o livro “Na Planície Amazônica”, de Raimundo Morais, ficou impressionado com as imagens das peças de cerâmica indígena ali impressas, e passou a copiar os seus traços nas peças produzidas pelos oleiros locais. Posteriormente, passou a fazer as próprias peças com a ajuda de seus familiares.
- 2- Mestre Cabeludo utilizava o torno, instrumento rústico, em seu processo de trabalho e, quando prontas, enterrava as peças por alguns dias para que estas adquirissem o aspecto de envelhecidas. Depois de algum tempo, passou a usar tinta fosca nas cores preta, vermelha e branca, sempre evitando que suas peças se tornassem brilhosas.
- 3- Mestre Raimundo Cardoso, que não chegou a ter contato com Mestre Cabeludo, interessou-se pelos aspectos decorativos da cerâmica indígena, ao ter acesso ao acervo do Museu Paraense Emílio Goeldi, especializando-se em produzir réplicas dessa cerâmica, inclusive a Maracá, a Tapajônica e a Marajoara.
- 4- Atualmente, os artesãos locais produzem e identificam como utilitárias as peças: alguidares, potes e panelas, dentre outras formas, e como cerâmica decorativa as peças que apresentam os traços da cerâmica indígena.

O correto está em:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 4.

15. A fotografia, atualmente, integra a produção artística visual. Em Belém, desde a década de 1980, a Fotoativa vem impulsionando, através de cursos, projetos e outras ações, a formação de fotógrafos e adeptos ao diálogo com essa linguagem. Sobre os fotógrafos e a fotografia contemporânea paraense, avalie as seguintes afirmativas:

- 1- Miguel Chikaoka, Elza Lima, Luiz Braga, Octávio Cardoso e Mariano Klautau Filho não fazem muitas manipulações no processamento da imagem, suas produções procuram despertar indagações acerca daquilo que escolhem para fotografar.
- 2- Na fotografia documental, destacam-se as produções de Patrick Pardini, Paula Sampaio, Paulo Amorim, Ana Catarina Peixoto, Maria Christina, Geraldo Ramos e Guy Veloso. Suas produções também são consideradas ensaísticas devido ao conjunto temático que formam.
- 3- Leila Jinkings foi uma das primeiras mulheres fotógrafas da região. Participou de movimentos importantes que envolveram a fotografia na década de 1980.
- 4- Em trabalhos de Luiz Braga, Paulo Jares, Janduari Simões, Eduardo Kalif, Guy Veloso e Octávio Cardoso é possível perceber que as imagens ganham dimensões de natureza plástica, devido às estruturas geométricas, associações de fatos a cores e elaborações gráficas que estes utilizam em seus processos.

O correto está em:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 4.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 16 A 40, ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

16. Os saberes musicais sempre foram diversos, em face da diversidade cultural vivida pelos diferentes grupos sociais. O gestor cultural deparar-se-á com tal distinção de manifestações, já que são retraduições das diferenças sociais entre os participantes das ações educativas. Certamente, ele terá dificuldades de compreensão de tantas dimensões culturais. Nesse sentido, ele deverá:
- A) ater-se à própria cultura musical, pois é a que ele melhor domina para um trabalho seguro, de ação educativa.
 - B) trabalhar as diferentes culturas musicais dos participantes, oportunizando-lhes protagonizar a expressão e a percepção que identifiquem elementos de aproximação e distanciamento entre as diferentes músicas por eles praticadas.
 - C) promover a cultura musical de maior destaque entre as dos participantes, com o cuidado de não estabelecer padrão de referência generalizante.
 - D) trabalhar a cultura musical de maior destaque na mídia, pois é a que os participantes têm acesso em comum, a fim de estabelecer uma unidade de referência musical.
17. Na obra “Música, cotidiano e educação”, Jusamara Souza reuniu textos que tratam sobre experiências em educação musical, baseadas no cotidiano musical de crianças, jovens e adultos. Segundo a autora, “duas questões básicas permearam essas experiências: o que acontece em relação aos processos de aprendizagem musical no cotidiano e quais seriam os procedimentos utilizados”. Considerando o acima exposto, na gestão cultural de saberes musicais, o técnico deve adotar a postura de um educador-pesquisador que, sobre o seu público alvo, busca compreender os recursos utilizados no cotidiano para a comunicação musical, para o fazer, o ouvir e o reagir à música, como:
- A) objetivos para o planejamento contextualizado de suas ações educativas.
 - B) conteúdos para o planejamento contextualizado de suas ações educativas.
 - C) procedimentos para o planejamento contextualizado de suas ações educativas.
 - D) base material para o planejamento contextualizado de suas ações educativas.
18. No planejamento das ações educativas em música, o gestor cultural deve considerar:
1. Aspectos sócio-culturais do público alvo.
 2. Aspectos pedagógico-musicais.
 3. Aspectos materiais disponíveis.
- O correto está em:
- A) 1, 2 e 3.
 - B) 1 e 2, apenas.
 - C) 2 e 3, apenas.
 - D) 1 e 3, apenas.

19. Quanto ao significado dos elementos que devem constituir o planejamento das ações educativas em música, preencha a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

1ª coluna	2ª coluna
1. Identificação	() Abrange a previsão das atividades a serem desenvolvidas com o público alvo. Compreende as ações educativas propriamente ditas, em sua descrição técnico-metodológica.
2. Objetivos	() Permite a construção de diagnóstico sobre o público alvo quanto à situação inicial, ao processo educativo e seus resultados, oferecendo dados para tomada de decisão.
3. Conteúdos	() Contextualiza o planejamento, delimitando aspectos como: público alvo, local das ações educativas, período, carga horária, horário.
4. Procedimentos	() Elemento central do planejamento. Dele emanam os demais.
5. Recursos didáticos	() Descreve os tópicos musicais (e temas transversais) que devem ser apreendidos pelo público alvo.
6. Avaliação	() Estabelece o rol de materiais que serão necessários na execução das atividades educativas em música.

A seqüência correta de cima para baixo é:

- A) 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- B) 2, 3, 1, 4, 5, 6.
- C) 4, 6, 1, 2, 3, 5.
- D) 5, 6, 1, 3, 2, 4.

20. As orientações educativas a crianças, comumente, voltam-se a aspectos como: formação de hábitos, atitudes e comportamentos; realização de comemorações; memorização de conteúdos da língua portuguesa e da linguagem matemática. No desenvolvimento de atividades educativas, o técnico em gestão cultural deve:

- A) desprezar tais aspectos, porque tratam a música como meio e não como um fim.
- B) desprezar tais atividades, uma vez que o objetivo das ações educativas é formar o músico.
- C) desenvolver tais aspectos, porque essa é a expectativa das crianças e de suas famílias.
- D) considerar tais aspectos, porque fazem parte da formação geral da criança.

21. A gestão cultural, voltada a ações educativas em música para jovens, deve:

- 1. favorecer a formação da identidade do jovem.
- 2. promover seu desenvolvimento cultural e estético.
- 3. estimular seu interesse por novas possibilidades de trabalho.
- 4. oportunizar-lhe momento para relaxar da jornada de estudos escolares.

O correto está apenas em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 1, 3 e 4.

22. Para o adulto, ações educativas voltadas à música devem, entre outros aspectos:

1. oportunizar experiências por meio das quais ele possa se desenvolver musicalmente.
2. ocupar tempo ocioso, por meio de atividades sem pretensões de desenvolvimento da expressão e percepção musicais, dadas as limitações de desenvolvimento musical de um adulto.
3. promover relações interpessoais, em situações como a do canto coral, de modo a superar a tendência à solidão, provocada pela exclusão social dos adultos à medida que envelhecem.

O correto está em:

- A) 2, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.

23. Sobre o acompanhamento e a avaliação em projetos e programas voltados à educação musical, é possível afirmar que ambos os processos orientam-se, fundamentalmente, de acordo com:

- A) a identificação do planejamento.
- B) os objetivos do planejamento.
- C) os conteúdos musicais previstos no planejamento.
- D) os recursos didáticos arrolados no planejamento.

24. O acompanhamento e a avaliação em projetos e programas voltados à educação musical de crianças, jovens e adultos compreende:

1. Auto avaliação.
2. Avaliação sobre o desempenho do gestor, pelos participantes.
3. Avaliação sobre o desempenho dos participantes, pelo gestor.

O correto está em:

- A) 1, 2, 3, para crianças, jovens e adultos.
- B) 1, 2, 3, para adultos, apenas.
- C) 1, para jovens, apenas.
- D) 3, para as crianças, apenas.

25. Ao difundir, em ações educativas, movimentos musicais, obras, transformações de técnicas e materiais de diferentes culturas e épocas, o técnico em gestão cultural promove a:

- A) comunicação musical e a valorização das relações interpessoais.
- B) expressão musical e a valorização da subjetividade.
- C) apreciação musical e a valorização da racionalidade.
- D) memória musical e a valorização da identidade.

26. As novas tecnologias têm oportunizado o surgimento de novas formas de produção artística e a renovação da área da música. O acesso a tais formas de produção e o estímulo à criatividade dos participantes das ações culturais significam o acesso a técnicas e materiais de:

- A) alta complexidade, uma vez que novas tecnologias envolvem equipamentos eletro-eletrônicos de alto custo.
- B) baixa complexidade, pois novas tecnologias abrangem inovações de técnicas e materiais de baixo custo.
- C) qualquer complexidade, já que novas tecnologias significam inovações quaisquer em técnicas e materiais.
- D) média complexidade, já que novas tecnologias envolvem inovações de técnicas e materiais de médio custo.

27. Ao desenvolver ações educativas crítico-sociais que contemplem o multiculturalismo, o gestor cultural estimula a compreensão das diferenças musicais como um fenômeno:

- A) natural e instintivo.
- B) social e histórico.
- C) material e sensorial.
- D) espiritual e intuitivo.

28. Quanto às correspondências das sub funções de um gestor cultural enquanto um produtor em educação musical, no sentido em que ele, na efetivação de suas ações educativas musicais, coordena ou participa da equipe que desenvolve tais sub funções, preencha a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

1ª coluna	2ª coluna
1. Planejamento e pré-produção	() realização e montagem de espetáculos.
2. Programação de atividades de orientação, supervisão, difusão e distribuição.	() identificação e organização de ações e insumos.
3. Direção de processos produtivos	() organização de atividades operacionais voltadas para a obtenção de eficiência dos processos de produção.

A seqüência correta de cima para baixo é:

- A) 1, 2, 3.
- B) 2, 3, 1.
- C) 3, 1, 2.
- D) 3, 2, 1.

29. É importante que o técnico em gestão cultural promova a formação e a informação, enquanto ações educativas da gestão cultural em música, porque:

- A) constituem-se elementos fundamentais na educação de cidadãos, promovida pelo gestor.
- B) consistem em práticas naturais de todo e qualquer processo formativo, sem que seja necessária a intervenção do gestor.
- C) compreendem aquilo que se denomina instrução, sendo total responsabilidade do gestor.
- D) compreendem o que tem sido denominado adestramento, sendo o instrutor aquele que dirige tal processo educativo.

30. Acerca das funções educativas da música para criança (DUARTE JÚNIOR, 1995), preencha a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

1ª coluna	2ª coluna
1. Organização de suas experiências	() função relativa ao relacionamento interpessoal.
2. Auto compreensão	() função relativa à seleção, articulação e integração de aspectos de suas vivências.
3. Comunicação	() função relativa ao ver-se “de fora”.

A seqüência correta de cima para baixo é:

- A) 1, 2, 3.
- B) 2, 1, 3.
- C) 3, 2, 1.
- D) 3, 1, 2.

31. Para o adulto, as funções educativas da música, enquanto arte (DUARTE JÚNIOR, 1995), compreendem o (a):
- A) agilização da imaginação, a fruição, a oportunidade de vivências extra ordinárias, o “sentimento de época”, o acesso à “visão de mundo”, a utopia.
 - B) objetivação e a educação dos sentimentos, a agilização da imaginação, a fruição, a oportunidade de vivências extra ordinárias, o sentimento de época, o acesso à visão de mundo, a utopia.
 - C) oportunidade de vivências extra ordinárias, o “sentimento de época”, o acesso à “visão de mundo”, a utopia.
 - D) “sentimento de época”, o acesso à “visão de mundo”, a utopia.
32. Maura Penna, em sua obra “Reavaliações e buscas em musicalização”, considera a musicalização “um processo educacional orientado que, visando promover uma participação mais ampla na cultura socialmente produzida, efetua o desenvolvimento dos instrumentos de percepção, expressão e pensamento necessários à decodificação da linguagem musical, de modo que o indivíduo se torne capaz de apreender criticamente as várias manifestações musicais disponíveis em seu meio ambiente – o que vale dizer: inserir-se em seu meio sociocultural de modo crítico e participativo”. Nesse sentido, na musicalização, a música é:
- A) material para um processo educativo e formativo mais amplo, dirigido para o pleno desenvolvimento do indivíduo, enquanto sujeito social.
 - B) material para um processo educativo e formativo dirigido para o desenvolvimento musical do indivíduo, enquanto sujeito artístico.
 - C) material para um processo educativo e formativo mais amplo dirigido para o pleno desenvolvimento do indivíduo, enquanto sujeito musical.
 - D) material para um processo educativo e formativo mais amplo em arte, dirigido para o pleno desenvolvimento do indivíduo, enquanto sujeito artístico.
33. Regina Márcia Simão Santos, em sua dissertação de Mestrado “A natureza da aprendizagem musical e suas implicações curriculares”, analisa práticas musicais de culturas não ocidentais e não escolares, investigadas pela Etnomusicologia e práticas musicais ocidentais escolares, estudadas pela Pedagogia Musical. Se comparadas em seus procedimentos, tais práticas podem ser aproximadas quanto a aspectos, como o da imitação e da repetição. Por outro lado, nos Anais do IV Encontro Anual da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical), Marialva Rios analisa formalidades em contexto de educação musical informal. Estes são dois exemplos de pesquisas mais ou menos remotas, que podem fundamentar o gestor cultural, em suas atividades educativas na área de música, quanto à compreensão de que a:
- A) educação musical formal e informal/ não formal apresentam procedimentos distanciados e, portanto, não podem ser reciprocamente aproveitados, especialmente pela educação musical formal.
 - B) educação musical formal e informal/ não formal não apresentam procedimentos comuns, dadas as diferenças de suas naturezas.
 - C) educação musical formal e informal/ não formal apresentam procedimentos comuns ou que podem ser aproveitados especialmente pela educação musical formal.
 - D) educação musical formal e informal/ não formal apresentam procedimentos comuns; quanto aos procedimentos diferenciados, estes não podem ser reciprocamente aproveitados, especialmente pela educação musical informal.
34. Ao promover mecanismos de incentivo na gestão cultural em música, o técnico em gestão cultural em música é, também:
- A) profissional que forma outros profissionais para a atuação no mercado de trabalho, nem sempre sendo possível a formação do cidadão.
 - B) instrutor ou multiplicador, educando cidadãos, de modo a se tornarem protagonistas da própria história musical e da comunidade.
 - C) agente multiplicador da prática musical, sem ter por objetivo a formação de cidadãos.
 - D) agente multiplicador da prática de gestão, educando cidadãos, de modo a se tornarem protagonistas da própria história musical e da comunidade.

35. Ao orientar e incentivar o uso de instrumentos de registro e documentação de manifestações musicais, o técnico em gestão visa:
- A) estimular o resgate da história musical, como padrão para o processo de construção das práticas musicais do presente.
 - B) promover a recuperação e a preservação da história musical, buscando, entre outros aspectos, a fundamentação para a compreensão do processo de construção das práticas musicais.
 - C) incrementar a percepção da história musical, limitando-se à compreensão do processo de repetição das práticas musicais do passado no presente.
 - D) promover a investigação sobre a história musical, para a reprodução das práticas musicais do passado no presente.
36. Maura Penna, em seu texto “Emoção/ expressão *versus* Linguagem/ conhecimento: os impasses da fundamentação dos PCN – Arte”, critica a percepção da música como forma de comunicação e expressão com forte ênfase na transmissão e recepção de emoções. A autora analisa contradições entre essa percepção e a visão da música como um campo de estudo, com conhecimento próprio, continuamente produzido, apreciado e contextualizado (BRASIL. MEC/ SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais - Arte). Nesse âmbito, o técnico em gestão cultural na área de música deverá estar atento à referida contradição, porque tal equívoco poderá:
- A) minar o exercício de sua atribuição de desenvolver efetivamente ações educativas em música, já que se baseará apenas na dimensão dos sentimentos, relegando os aspectos racionais da ação pedagógica musical.
 - B) comprometer o exercício de sua atribuição de desenvolver ações educativas em música, já que se baseará apenas na dimensão dos sentimentos, relegando os aspectos sensoriais da educação musical.
 - C) prejudicar o exercício de sua atribuição de desenvolver efetivamente ações educativas em música, já que se baseará apenas na dimensão dos sentimentos, relegando os aspectos intuitivos da educação musical.
 - D) confundir o exercício de sua atribuição de desenvolver efetivamente ações educativas em música, já que se baseará apenas na dimensão dos sentimentos, relegando os aspectos instintivos da educação musical.
37. Dentre as atribuições do técnico em gestão, na área da música, é possível perceber a tarefa de musicalizar, enquanto processo de formação de cidadãos musicalmente conscientes. Tal consciência deve incluir o domínio do código musical, o que significa o domínio da:
1. gramática musical.
 2. leitura musical.
 3. escrita musical.
 4. interpretação musical.
- O correto está em:
- A) 3 e 4, apenas.
 - B) 1 e 2, apenas.
 - C) 1, 2 e 3, apenas.
 - D) 1, 2, 3 e 4.

38. Em um mundo globalizado, a tarefa de educação musical, enquanto arte-ofício, tende a receber forte influência de uma economia de mercado, que estabelece padrões de produção e de consumo, construindo um padrão de comportamento. Diante dessa situação, o técnico em gestão deverá:
- A) acatar a ordem vigente, desenvolvendo suas atividades com o objetivo de que os participantes dessas atividades tornem-se adaptativos.
 - B) resistir à ordem vigente, evitando trabalhar repertórios e equipamentos globalmente utilizados.
 - C) refletir a respeito dessa realidade com os participantes das atividades, desde o planejamento até a avaliação.
 - D) ser indiferente à ordem vigente, trabalhando o repertório solicitado pelos alunos, globalizado ou não.
39. O técnico em gestão cultural da área da música deverá orientar a percepção musical das sonoridades da atualidade. Para tanto, será necessário manter contato com as culturas musicais:
- A) do passado, a fim de apreender o sonoramente vivido no presente.
 - B) da própria época, a fim de apreender o sonoramente vivido no presente.
 - C) da própria época, a fim de apreender o culturalmente vivido no passado.
 - D) de todas as épocas, a fim de vivenciar o culturalmente vivido no presente.
40. Ao orientar a percepção musical das sonoridades da atualidade, o técnico em gestão cultural, na área da música, oportuniza processo que envolve:
1. comunicação.
 2. expressão.
 3. representação.
 4. auto compreensão.
- O correto está em:
- A) 1, 2, 3 e 4.
 - B) 1, 3 e 4, apenas.
 - C) 1 e 2, apenas.
 - D) 2, 3 e 4, apenas.